



CÂMARA em REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

Ano II - nº 20
novembro -
dezembro de 2012

Natal de Luzes marca festejos de 2012

Com o tema "Natal de Luzes", a Câmara de Vereadores abre os festejos natalinos da cidade, recebendo Papai Noel durante um show de música e dança. **Página 7**

Lei autoriza obra de novo fórum federal

A Câmara aprovou a ampliação do gabarito da Avenida Amaral Peixoto para até 18 andares exclusivamente para o prédio a ser construído para o fórum federal. **Página 4**

Sessão acaba em samba no plenário

Comemorando o Dia do Samba, a Câmara de Vereadores recebeu sambistas e críticos em reunião especialmente dedicada à data, presidida pelo vereador Magaldi. **Pág. 6**

Chineses vêm trocar projetos de mobilidade

Uma delegação de políticos da cidade chinesa de Wuhuan visitou a Câmara de Vereadores. Vieram em busca de soluções para a mobilidade urbana local. **Página 6**

Sessões ao vivo pela internet



Cinegrafista registra as sessões da Câmara de Vereadores que agora passam a ser transmitidas ao vivo pela internet e pela TV

As sessões plenárias da Câmara de Vereadores de Niterói já estão sendo transmitidas ao vivo pela internet. Segundo o presidente do Legislativo, Paulo Bagueira, essa iniciativa se soma a outras, como a digitalização de todas as leis aprovadas pelos vereadores há mais de 190 anos, o Projeto Cinema e a edição da "Câmara em revista", a fim de dar mais transparência ao trabalho desenvolvido na Casa pelo conjunto de vereadores. **Página 5**

Eleitos são diplomados pelo TRE na Câmara

Durante a cerimônia de diplomação do prefeito, vice-prefeito, vereadores e suplentes eleitos para o próximo quadriênio, Rodrigo Neves disse reconhecer que os desafios são muito grandes, como nas áreas de Saúde, Educação, Segurança e Mobilidade Urbana, mas que para vencê-los conta com o trabalho em sintonia com o Legislativo. **Páginas 2 e 3**



Prefeito, vice, vereadores e suplentes eleitos são diplomados

Câmara Municipal de Niterói

Mesa Diretora

Biênio 2011/2012

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal
1º Vice-presidente: Carlos Alberto Pinto Magaldi
2º Vice-presidente: Padre Wilde Ricardo
1º Secretário: Emanuel Rocha
2º Secretário: Sergio Fernandes

Comissões Permanentes:

Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Presidente: Rodrigo Farah
Vice-presidente: Renato Cariello
Membros: André Diniz, Carlos Alberto Magaldi, e Roberto Fernandes Jales (Beto da Pipa)

Comissão de Finanças e Orçamento, Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Carlos Macedo
Vice-Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)
Membros: Sergio Fernandes, Waldeck Carneiro e Emanuel Rocha.

Comissão de Urbanismo, Transportes, Obras e Serviços Públicos

Presidente: Roberto Fernandes Jales (Beto da Pipa)
Vice-Presidente: Carlos Macedo
Membros: Renato Cariello, Rodrigo Farah e José Vitor Bissonho Júnior

Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Edgar Foly
Vice-Presidente: Roberto Jales (Beto da Pipa)
Membros: Carlos Macedo, Milton Carlos Lopes (CAL) e Padre Wilde Ricardo

Comissão de Educação e Cultura

Presidente: José Vitor Bissonho Júnior
Vice-Presidente: Waldeck Carneiro
Membros: Sergio Fernandes, Carlos Macedo e Padre Wilde Ricardo

Comissão Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: José Augusto Vicente
Vice-Presidente: Luiz Carlos Gallo de Freitas
Membro: João Gustavo

Comissão de Saúde e Desenvolvimento Social

Presidente: João Gustavo

Vice-Presidente: Geivaldo R. de Freitas (Renatinho)

Membros: Emanuel Rocha, Rodrigo Farah e Waldeck Carneiro

Comissão de Ciência e Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Waldeck Carneiro
Vice-Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)
Membro: Sergio Fernandes

Comissão de Esporte, Turismo e Lazer

Presidente: Luiz Carlos Gallo de Freitas
Vice-Presidente: Geivaldo R. de Freitas (Renatinho)

Membro: Carlos Alberto P. Magaldi

Comissão de Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello
Vice-Presidente: Carlos Alberto P. Magaldi
Membro: José Augusto Vicente

Comissão de Direitos Humanos, da Criança, do Adolescente, do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Geivaldo Ribeiro de Freitas (Renatinho)
Vice-Presidente: Padre Wilde Ricardo
Membros: Luiz Carlos Gallo de Freitas, José Vitor Bissonho Júnior e Waldeck Carneiro

Comissão de Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: André Diniz
Vice-Presidente: José Augusto Vicente
Membro: Milton Carlos Lopes (CAL)

Comissão de Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)
Vice-Presidente: Renato Cariello
Membro: Waldeck Carneiro

Avenida Ernani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinícius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

Câmara em revista® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense. Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e histórias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

Rodrigo em sintonia

Muito concorrida a cerimônia de diplomação dos 21 vereadores eleitos, igual número de suplentes e mais o prefeito e vice-prefeito eleitos, Rodrigo Neves (PT) e Axel Graef (PV), respectivamente. A cerimônia foi presidida pelo juiz César Felipe Cury como o último ato do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) relativo ao pleito de outubro. Antes da execução do Hino Nacional Brasileiro foi feito um minuto de silêncio em homenagem a Lúcio Diniz Araújo Martelo, de 44 anos, o Lúcio do Nevada, eleito vereador pelo PRP com 4.103 votos. Ele foi assassinado a tiros dois dias antes da votação em segundo turno.

César Cury lembrou os desafios da vida pública. "Além do preparo próprio é necessário formar uma equipe qualificada, resistir aos apelos cotidianos e fiscalizar permanentemente. A observação é válida tanto para o Executivo, quanto para o Legislativo e o Judiciário", disse ele. Em nome da Câmara, o vereador Carlos Magaldi, que detém o maior número de mandatos, com oito diplomas do TRE, saldou os atuais e deu boas vindas aos futuros legisladores. Magaldi destacou o "espírito democrático da Câmara" e disse que ela "não deve nada aos tempos em que aqui funcionava a Assembleia Legislativa do Estado".

No dia em que sua mãe faria aniversário, caso fosse viva, o vice-prefeito eleito, Axel Graef, foi tomado pela emoção. "Todos fomos escolhidos pelo povo e devemos ter responsabilidade para honrar o voto recebido e fazer um governo à altura das expectativas da sociedade", ressaltou.

Rodrigo Neves, em um longo discurso, agradeceu primeiramente a Deus, aos pais, à esposa e lembrou a vinda de seu bisavô de Campos, no Norte Fluminense, para Niterói e sua passagem pela Câmara como vereador, fazendo um discurso de conciliação.

"Agradeço a população de Niterói que me confiou o voto. Sei que os desafios são muito grandes em diversas áreas, como Saúde, Educação, Segurança e Mobilidade Urbana. Dando exemplo a ou-

Rodrigo diz que vai governar em parceria com a Câmara



Axel Graef, Rodrigo Neves, juiz César Cury e Paulo Bagueira após a cerimônia de diplomação dos eleitos, realizada na Câmara de Vereadores de Niterói

nas cidades, estamos vivendo uma transição em alto nível. Quero tirar Niterói do isolamento e, para isso, busco um governo de união. Vou governar em parceria com o Estado, com o Governo Federal, com o Poder Judiciário e, principalmente, com a Câmara de Vereadores”, enfatizou Rodrigo.

Entre os eleitos o único que não esteve presente foi Luiz Carlos Gallo e, dentre os suplentes, faltaram José Augusto Vicente e José Antônio Fernandez, o Zaff.

Os diplomados

Prefeito eleito:

Rodrigo Neves (PT)

Vice-prefeito eleito:

Axel Graef (PV)

Vereadores eleitos:

Andrigo de Carvalho (PT do B)
Beto da Pipa (PMDB)
Bruno Lessa (PSDB)
Carlos Macedo (PRP)
Daniel Marques (PV)
Emanuel Rocha (PDT)
Henrique Vieira (PSOL)
José Vicente (PPS)
Leonardo Giordano (PT)
Luiz Carlos Gallo (PDT)
Milton Cal (PP)
Paulo Bagueira (PPS)
Paulo Eduardo Gomes (PSOL)
Paulo Henrique (PPS)
Priscila Nocetti (PSD)
Renatinho (PSOL)
Renato Cariello (PDT)
Rodrigo Farah (PMDB)
Tânia Rodrigues (PDT)

Verônica Lima (PT)

Waldeck Carneiro (PT)

Suplentes:

Alberto Luiz Guimarães Iecin (PDT)
Aldir Cabral (PRB)
André Diniz (PT)
Bruno Ferreira de Menezes (PSOL)
Carlos Magaldi (PP)
Gehard Sardo (DEM)
Jaime Suzuki (PSC)
João Gustavo (PPS)
José Adriano Vale da Costa (PPS)
José Antonio Zaff (PDT)
José Augusto Vicente (PPS)
José Renato Gomes da Costa (PSOL)
Leandro Portugal (PSDB)
Lilian Tostes (PSOL)
Luiz Roberto Nogueira Saad (PT do B)
Marival Gomes (PMDB)
Pastor Ronaldo Oliveira da Silva (PTN)
Renato Cordeiro Junior (PDT)
Sergio Fernandes (PDT)
Ubirajara Marques (PT)
Vitor Junior (PT)



Obra de fórum é aprovada por nova lei

A mudança nos parâmetros urbanísticos do lote 35-A da Avenida Amaral Peixoto, no Centro, para construção do Fórum da Justiça Federal de Niterói foi debatida na Câmara de Vereadores. Audiência pública realizada no Auditório Cláudio Moacyr, dirigida pelo presidente da Comissão de Urbanismo, Transportes, Obras e Serviços Públicos da Casa, Roberto Jales, o Beto da Pipa, contou com a participação de Péricles Gonçalves, da Procuradoria-Geral do Município; e José Arthur Diniz Borges, juiz federal e vice-presidente da Associação Nacional dos Juizes Federais do Brasil.

Péricles Gonçalves explicou que, no passado, a propriedade do terreno estava sendo disputada entre o município e a União. “O gabarito atual na Amaral Peixoto é de 13 andares e a Justiça Federal nos pediu a liberação de 16. Durante análise no Conselho Municipal de Política Urbana, o Compur, chegou-se à conclusão que o prédio deveria possuir afastamento lateral com as outras construções, para que fosse diferenciado do ponto de vista arquitetônico, podendo chegar a 18 andares sem prejuízos



O terreno onde será construído o novo fórum da Justiça Federal funciona hoje como estacionamento

ao conjunto de prédios já existente”, disse.

O vereador Waldeck Carneiro colocou-se favorável à construção, mas ponderou sobre uma contrapartida do governo federal. “O primeiro questionamento é relativo à existência ou não de estudo de impacto viário. Outro ponto seria a disponibilização de um espaço de propriedade do INSS, que são muitos em Niterói, como contrapartida”. Já o vereador eleito Paulo Eduardo Gomes (PSOL) disse que o aumento do gabarito não é tão importante “quanto à questão da doação da área sem uma contrapartida”.

Representando a Justiça Federal, Arthur

Diniz disse não querer abrir precedentes nem privilégios. “As instalações da Justiça Federal em Niterói são as mais precárias do estado, funcionando em prédios adaptados no chamado Beco da Sardinha e na Rua Coronel Gomes Machado. Temos a oportunidade de construir um corredor judiciário e contribuir para a revitalização do Centro”, enfatizou.

Também compareceram à audiência a subsecretária municipal de Urbanismo, Patrícia Quadros Barros; o vereador Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho; e os eleitos Bruno Lessa (PSDB) e Henrique Vieira (PSOL).

Entenda o trâmite

- O terreno que pertencia ao município foi doado à extinta Legião Brasileira de Assistência (LBA) e repassado ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) para construção de sua sede local.
- Como nada foi feito pelo INSS, a Prefeitura requereu o retorno da área como propriedade municipal.
- A Caixa Econômica Federal tinha prio-

ridade sobre a compra, mas desistiu por conta da disputa entre município e governo federal.

- A Justiça Federal entrou no circuito, fez um acordo com as partes e comprou o espaço por cerca de R\$ 20 milhões.
- A Caixa também vai utilizar partes do novo prédio, como o estacionamento.
- Encaminhado à Câmara pela mensa-

gem-executiva 32/2012, a construção altera o gabarito para 18 andares apenas no lote 35-A.

- Sete varas federais funcionarão no novo prédio.
- Polícia Civil, Palácio da Justiça, Fórum do TJ, Ordem dos Advogados, Justiça Trabalhista, Ministério Público e o novo fórum da Justiça Federal formarão um corredor judiciário no Centro.

Sessões plenárias ao vivo na internet

As sessões plenárias da Câmara de Vereadores de Niterói já podem ser acompanhadas ao vivo, em tempo real, por toda a população. Desde o início de dezembro os debates, a votação de projetos e também as audiências públicas estão sendo transmitidas pela Internet. A novidade vem se somar a outras, como a digitalização de todas as leis aprovadas pelo Legislativo, com o objetivo de dar mais transparência ao trabalho desenvolvido pelos vereadores.

“Essa reivindicação é antiga e um dos compromissos que assumi com o conjunto dos vereadores e com a sociedade quando cheguei à presidência da Casa, há dois anos. Queremos que a população participe, que acompanhe, que cobre dos vereadores a solução dos problemas da cidade. O grande número de audiências públicas que realiza-

LOA prevê gastos de R\$ 1,5 bi

Quatro audiências públicas movimentaram a Câmara de Vereadores em outubro, novembro e dezembro para discussão da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2013. Vereadores em exercício e eleitos para a próxima legislatura e integrantes da sociedade civil organizada compareceram aos debates. A LOA tem que ser votada em plenário em duas sessões distintas, respeitando o interstício regimental de 10 dias, seguir para sanção do Executivo e ser publicada no Diário Oficial até 31 de dezembro.



Um estúdio está montado dentro do Plenário Brígido Tinoco para acompanhar em tempo real todas as sessões

mos, o Projeto Cinema na Câmara, a nossa revista informativa mensal, a digitalização das leis e, agora, as transmissões ao vivo, mostram que estamos no caminho certo”, avalia o presidente Paulo Bagueira.

Para tornar o projeto realidade foram feitos investimentos e adaptações nos estúdios

da TV Câmara, que fica na parte superior do Plenário Brígido Tinoco. Operadores, cinegrafistas, técnicos de som e iluminação e pessoal de apoio cuidam da transmissão das sessões plenárias que podem ser assistidas pelos interessados em tempo real através do site da Câmara (veja endereço no quadro abaixo).

Para acompanhar as sessões:

NO PLENÁRIO

Terças, quartas e quintas
17 horas

NA TV ALERJ

Canal 3 da Operadora SIM
22 horas (reapresentação)

NA INTERNET

www.camaraniteroi.rj.gov.br/transmissao
17 horas

Nos quatro encontros diversas propostas foram apresentadas pelos movimentos sociais e vereadores para aprimorar o Orçamento e também para não criar dificuldades ao próximo governo. O vereador Waldeck Carneiro, que integra a comissão de transição do prefeito eleito, enfatizou que a peça orçamentária está sendo examinada pela equipe.

A bancada do PSOL defende que um novo orçamento seja elaborado. “Acho, por exemplo, que os recursos dos royalties do petróleo aqui em Niterói já deveriam ser aplicados integralmente na educação. Se o PT defende essa tese a nível nacional ela deve ser seguida nas cidades governadas pelo partido”, diz o vereador eleito Paulo Eduardo Gomes.

Mediadas pelo presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Carlos Macedo, as au-

diências contaram com a presença dos vereadores João Gustavo e Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho; dentre os eleitos Henrique Vieira, do PSOL; Leonardo Giordano e Verônica Lima, PT; e Daniel Marques, PV; além do suplente Renatão do Quilombo, do PSOL.

Encaminhada ao Legislativo pelo prefeito Jorge Roberto Silveira (PDT), através da mensagem-executiva 29/2012, a lei prevê receita e despesas de R\$ 1,5 bilhão.

Dentre outras propostas apresentadas nas audiências públicas estão a volta do orçamento participativo, a redução da margem de 30% para 20% da verba passível de remanejamento; realização de audiências temáticas com secretários de cada área, e uso do Regimento Interno para convocação de membros do Executivo à Câmara.



Samba festejado em sessão da Câmara

A reunião realizada dia 3 de dezembro na Câmara de Vereadores, diferentemente dos debates acalorados do dia-a-dia, acabou, para o bem de todos e felicidade geral dos presentes, em samba. E samba de raiz. O evento já é tradicional em Niterói desde a promulgação da Lei Municipal 807/90, de autoria do vereador Carlos Magaldi, instituindo a Semana Municipal do Samba. O cantor e compositor Jorginho do Império, filho de Mano Décio da Viola, comandou “os trabalhos”.

Presidida por Magaldi a mesa de palestrantes foi composta pelo radialista e pesquisador da Música Popular Brasileira, Adelzon Alves; pela jurada do Prêmio Estandarte de Ouro do



Jorginho do Império comanda a roda de samba no plenário da Câmara de Vereadores de Niterói

Jornal O Globo, Lígia Santos; pelo presidente da União das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos de Niterói (UESBCN), Ito Machado; pelo jornalista Mario Dias; e pelo radialista Serginho Total.

Para uma plateia formada por compositores, intérpretes, passistas, ritmistas, integrantes de escolas de samba, rei momo, rainha e princesas do carnaval, Adelzon Alves falou sobre a importância do carnaval para a cultura brasileira. “Está sendo elaborado no país um estudo sobre a economia criativa que vai determinar nosso mapa cultural. Queremos saber quanto dinheiro no Brasil gira em torno da cultura”, disse ele.

Lígia Santos, filha do compositor Ernesto Joaquim Maria dos Santos, o Donga, autor do antológico samba “Pelo Telefone”, considerado o primeiro registro fonográfico do gênero no Brasil, disse que “o samba é nossa maior referência, mas as escolas esqueceram isto. O maestro Heitor Villa Lobos, sempre que chegava da Europa, chamava meu pai para irem à Mangueira. Ele queria contato com a música de raiz”, contou Lígia.

Ito Machado chamou atenção para o momento difícil que passam os 38 blocos e escolas de samba de Niterói, que a poucas semanas do carnaval ainda não sabem se contarão com a subvenção oficial.

Chineses buscam soluções para mobilidade urbana

Uma comitiva de políticos da cidade de Wuhuan, na parte central da China, esteve em novembro na Câmara de Vereadores de Niterói. Foi recebida pelo presidente da Comissão de Serviços Públicos, Obras e Urbanismo, Roberto Jales, o Beto da Pipa. Com 10 milhões de habitantes e 5.500 quilômetros quadrados de área territorial, Wuhuan está a cerca de mil quilômetros de Xangai, e tem a sua economia voltada para a siderurgia e a fabricação de automóveis.

Em comum com Niterói, está a questão da mobilidade urbana. Embora conte com trens, metrô, viadutos e pontes, Wuhuan busca novas soluções. Presidente do Conselho Popular de Política e chefe da delegação que visitou a Câmara, Jiang Zhonglian disse que a cidade pretende, nos próximos anos, se tornar uma das cinco principais da república chinesa e, para isso, vem fazendo um maciço investimento em educação. “Hoje temos um milhão de jovens cursando o ensino superior e formamos 200 mil estudantes por ano”, disse, com orgulho, a presidente.

Como tudo na China, Wuhuan é gigante. Tem hoje cerca de seis mil



Beto da Pipa recepciona Jiang Zhonglian e a delegação chinesa na Câmara

obras em andamento e uma riqueza natural muito disputada no país: a água. Wuhuan conta com um dos maiores lagos chineses e é banhada por dois grandes rios.

O vereador Beto da Pipa lembrou que há grandes diferenças entre as duas cidades, mas que a questão da mobilidade urbana é o que as duas cidades têm em comum, por isso o interesse da delegação. Ele lembrou que Niterói tem um grande desafio, que é tirar do papel um túnel que ligará a Região Oceânica ao bairro de Charitas, diminuindo o tempo que o motorista leva para chegar ao centro da cidade e acessar a Ponte Rio-Niterói, além de um sistema eficiente de transporte público, através de pistas seletivas para ônibus, entre outras iniciativas”, explicou o vereador aos chineses.

Papai Noel abre festejos de Natal na Câmara



Como em outros anos, Papai Noel abre oficialmente o Natal da cidade na Câmara de Vereadores

Pelo quarto ano consecutivo a Câmara de Vereadores de Niterói abre, oficialmente, as comemorações natalinas na cidade. Em 20 de dezembro o Papai Noel oficial do município, Sohail Saud, participou do "Natal de Luzes 2012" realizado nas escadarias do Legislativo. "Aproveito a época dedicada ao Natal para lembrar que Jesus é o personagem principal dessa festa. Natal é época de desarmar os espíritos, de procurar aqueles que estão distantes e de união. Todos precisamos disso, a cidade precisa dessa união. O Natal da Câmara já se tornou tradicional e esperamos que possamos estar juntos em todos os natais", disse o presidente Paulo Bagueira.

Entre os grupos que participaram da festa uma das atrações mais esperadas foi o Coral das Princesas de Petrópolis, cantando músicas que emocionam a todos. Dois grupos que também se apresentaram foram a Cia de Dança Gugu Bitencourt, integrante do Projeto Gugu, e o Centro de Dança Ian Pacheco. A turma do Professor Luciano do Projeto Arte de Dançar se apresentou pelo quarto ano consecutivo.

Antes do início das apresentações foi acessa a iluminação especial de Natal, envolvendo as colunas do prédio histórico num show de luzes

e de cor. Mas o ponto alto da noite ficou por conta da chegada do Papai Noel. O ator Sohail Saud, como já faz há muitos anos, levou alegria e emocionou crianças e adultos, que fizeram fila para tirar uma foto com o "bom velhinho". "É uma satisfação muito grande participar das comemorações de Natal todos os anos. Esse evento da Câmara já entrou no calendário oficial e, particularmente, fico muito emocionado. Um bom Natal a todos os servidores da Casa, aos atuais e futuros vereadores, ao novo prefeito e a toda a população", desejou Sohail Saud.

Diabetes é doença que se previne com informação

Depois de participar da campanha de combate ao câncer de mama, a Câmara de Vereadores participou do Dia Mundial do Diabetes. Um cartaz foi estendido na fachada principal do prédio chamando atenção da população para o evento realizado na Praça da República, entre a Biblioteca Estadual e o Legislativo.

As tendas montadas pela Fundação Municipal de Saúde (FMS) receberam, na manhã de 14 de novembro, mais de 180 pessoas. Os interessados buscaram informações sobre a doença, mediram a glicose e participaram de palestras e atividades lúdicas, como o mapa de conversação. Cerca de 30 profissionais de saúde foram mobilizados para o trabalho, que contou com a presença da presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), doutora Vivian Ellinger. De acordo com o Ministério da Saúde, aproximadamente sete por cento da população de cada cidade têm a doença.

Vivian Ellinger se disse impressionada com o número de pessoas que, desde cedo, fizeram fila em frente às tendas, mais que o dobro do ano passado. Também participaram equipes da Secretaria de Saúde do Rio. Para a médica, a importância da campanha deve-se ao fato de o diabe-



Muitas pessoas compareceram às tendas onde era feito o exame de glicemia

tes ser uma doença silenciosa. O diabetes em crianças é a segunda causa de doença crônica. Nos adultos, é uma das causas principais de morte e aumenta o risco de problemas cardiovasculares. Há dois tipos registrados: o diabetes um, com sintoma clássico, que acomete crianças e adolescentes e precisam usar insulina. Urinam muito, às vezes até na cama; bebem muito líquido e nas roupas íntimas pode aparecer um número significativo de formigas.

Já o tipo dois é consequência de herança genética e não de instabilidade emocional, como muitos supõem, sendo que este fator influencia os níveis de açúcar no sangue.



NO PLENÁRIO



André Diniz (PT)

André Diniz da Silva é autor do projeto de lei 249/2010, vetado parcialmente pelo Executivo, para que todo shopping center ou centro comercial a ser construído em Niterói tenha, em sua planta de construção, uma sala destinada à implantação de uma unidade de atendimento emergencial de saúde para seus funcionários e clientes.

Deverão compor esta unidade um enfermeiro e um auxiliar de enfermagem, para shopping com até três mil metros quadrados; enfermeiro e dois auxiliares, entre três e nove mil metros; um clínico-geral, um enfermeiro e um auxiliar, entre nove e 27 mil; um cardiologista, um clínico, um enfermeiro e um auxiliar para centros comerciais com mais de 27 mil metros quadrados.

“Temos que valorizar a vida sempre e os cuidados com a saúde são absolutamente indispensáveis. Há um substancial aumento na frequência dos shoppings da nossa cidade e a população continua envelhecendo. É de fundamental importância que, em áreas de grande circulação de pessoas, tenhamos sempre profissionais preocupados e preparados para atender qualquer tipo de emergência médica”, diz André Diniz.

2620-6754

Gabinete 72

vereador@andrediniz.com.br



Bagueira (PPS)

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal aguarda o trâmite pelas comissões do projeto de lei 86/2012. A iniciativa prevê que todos os centros comerciais, shoppings, estabelecimentos de ensino, hipermercados e supermercados que possuam as chamadas “praças de alimentação”, reservem assentos preferenciais para pessoas idosas, obesas, portadoras de algum tipo de deficiência ou com mobilidade reduzida, incluídas as consideradas temporárias ou permanentes, gestantes e com crianças de colo.

Os assentos reservados nos termos desta lei deverão ser posicionados naqueles estabelecimentos em local de fácil acesso, de forma a garantir a maior comodidade aos seus beneficiários.

“O presente projeto tem como objetivo tornar obrigatória a designação de locais preferenciais para essas pessoas que merecem ter seu espaço assinalado, principalmente em ambientes públicos e com uma maior concentração de pessoas. Medida idêntica já é adotada em transportes coletivos, garantindo o bom atendimento, bem estar e conforto à pessoa portadora de deficiência física, idoso e gestante”, explica Paulo Bagueira.

2613-6765

Gabinete 20

vereadorbagueira@gmail.com



Beto da Pipa (PMDB)

Roberto Fernandes Jales, o Beto da Pipa, é autor da indicação legislativa número 1.855/2012. No texto, o vereador solicita que seja enviado ofício ao prefeito Jorge Roberto Silveira (PDT) pedindo a construção de uma rampa para travessia de pessoas com necessidades especiais, idosos e crianças, na Estrada Francisco da Cruz Nunes, altura do 7.352, no bairro de Itaipu (Região Oceânica).

Também é de sua autoria a indicação número 1.733, igualmente do ano de 2012, em que sugere à Prefeitura de Niterói para que seja feita uma operação especial de fiscalização para a retirada de barcos abandonados na orla marítima de Niterói.

“Muitos pescadores, representantes de colônias e frequentadores das praias da cidade têm procurado meu gabinete para fazer denúncias e reclamações a esse respeito. O abandono das embarcações enfeia a orla, causa danos ao meio ambiente e, através do acúmulo de água parada, propicia a reprodução do mosquito transmissor da dengue”, explica o vereador Beto, que preside na Câmara a Comissão de Urbanismo, Transportes, Obras e Serviços Públicos.

2620-3179

Gabinete 87

betodapipa@yahoo.com.br



Cal (PP)

Milton Carlos da Silva Lopes, o Cal, é autor da indicação 1.874/2012 sugerindo ao Poder Executivo Municipal que faça obras de saneamento básico no loteamento Remanso Verde, no bairro de Maria Paula. O vereador pede que seja enviado ofício ao prefeito Jorge Roberto Silveira, determinando que a Empresa Municipal de Moradia, Urbanismo e Saneamento (Emusa), faça as intervenções no local.

Diz o vereador que “no local existem muitas residências onde mora um grande número de crianças”.

“Tenho recebido em meu gabinete representantes da associação local, relatando a existência de valas negras e esgoto a céu aberto, o que vem pondo em risco a saúde dos moradores e dificultando o acesso dos mesmos às suas casas”.

Também é da autoria de Cal a indicação número 758/2012, pedindo a instalação de um sinal de trânsito na Avenida Almirante Tamandaré, em Piratininga, na Região Oceânica. “Justifica-se a presente indicação, em razão do grande risco de acidentes graves, devido ao número de pessoas que transitam e cruzam a via nas imediações de um templo religioso”, diz ele.

2622-2911

Gabinete 36

vereadorcalcamaradeniteroi@yahoo.com.br



Carlos Macedo (PRP)

Carlos Alberto de Macedo, presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, por unanimidade, conseguiu derrubar em plenário, veto do Executivo ao projeto de lei 362/2011. A proposta determina o tombamento como patrimônio cultural imaterial do circuito turístico Caminhos de Darwin.

Localizado no Engenho do Mato, o espaço é considerado área de interesse por seu valor cultural, histórico, científico, ecológico, ambiental e paisagístico. O local marca a passagem e os registros feitos pelo naturalista e médico britânico Charles Darwin sobre esta região da cidade.

“A criação de um ambiente favorável à implantação de pólo turístico, com vistas à conscientização e educação ambiental e promoção da ciência e tecnologia serão importantes para a região. O espaço poderá ser usado como área de apoio pedagógico às escolas e universidades, tanto da cidade quanto de fora, mediante seu contato, in loco, com o ambiente natural, cultural, histórico e ecológico. A inserção socioeconômica das comunidades locais através do ecoturismo e serviços derivados do polo turístico como opção de vida ao crescimento urbano são destaque”, explica Macedo.

2613-6814

Gabinete 50

carlosmacedo1@oi.com.br



Edgar Foly (PDT)

Edgar Foly é autor do projeto de lei 74/2004 que obriga as instituições financeiras e administradoras de cartões de crédito de Niterói a informarem o valor das taxas de serviços cobradas aos consumidores, através de impresso específico.

As informações deverão ser prestadas através de cartazes afixados em locais visíveis, próximos aos caixas convencionais e eletrônicos. Quem descumprir a lei, caso seja aprovada, estará sujeito à multa de diária de 1.500 Unidades Fiscais de Niterói.

“Esta proposição legislativa tem como objetivo garantir o direito à informação, consagrado no Código do Consumidor, vez que as instituições financeiras e as administradoras de cartões de crédito, quando da prestação de serviços de crédito efetuam, via de regra, cobranças de taxas muitas vezes desconhecidas pelos consumidores. Não se trata aqui de legislar sobre os valores ou cobrança das taxas de serviços, mas, apenas de criar mecanismo de informação ao consumidor quando da efetivação do serviço financeiro solicitado, seja ele eletrônico, manual ou por preposto das instituições”, ressalta Foly.

2620-1321

Gabinete 25

vereadorfolly@globomail.com



NO PLENÁRIO



Emanuel Rocha (PDT)

Emanuel Jorge Mendes da Rocha é autor da proposta de lei número 105/2012. O projeto do vereador, em seu artigo 1º, autoriza o Poder Executivo Municipal a determinar a instalação, em local de fácil visualização, em cada unidade da Rede Municipal de Ensino, da biografia da personalidade que nomeia aquela unidade escolar.

A história e a obra do patrono da escola deverá constar em uma placa de material resistente, medindo, no mínimo, 30cm x 50cm. Todas conterão a data de nascimento e falecimento do homenageado e breve descrição de seus feitos e contribuição à cidade ou para a comunidade.

Já o artigo 3º prevê que as despesas decorrentes da execução dessa lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias da Secretaria Municipal de Educação. "O projeto de lei tem, como principais objetivos, homenagear as grandes personalidades do município, contar um pouco da história destes cidadãos e trazer conhecimento aos alunos e munícipes através de um simples ato que, certamente, resgatará a memória e a história de nossa cidade", justifica o vereador Emanuel Rocha.

2620-7313

Gabinete 80

dremanuelrocha@predialnet.com.br



Gallo (PDT)

Luiz Carlos Gallo de Freitas teve aprovado e transformado em lei o projeto 208/2011. A proposta considera como utilidade pública municipal o Condomínio para Idosos, entidade civil de caráter beneficente e sem fins lucrativos, fundada em 18 de abril de 2008, com sede na Rua General Andrade Neves 137, em São Domingos.

Justifica o vereador que "a entidade em questão encontra-se em funcionamento, prestando relevantes serviços à sociedade de nossa cidade".

Também é de autoria de Gallo o projeto de lei 119/2012 dando o nome do deputado Flávio Palmier da Veiga à atual Rua 20, do Loteamento Maravista, na Região Oceânica de Niterói.

O vereador aguarda a entrada na pauta de votação do projeto 128/2012 incorporando ao patrimônio artístico, cultural e arquitetônico de Niterói, para efeito de tombamento, o edifício sede da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, localizado na Rua Marquês de Olinda, onde funcionou a oficina gráfica que publicava o Diário Oficial, e tinha o nome original de Divisão de Obras da Imprensa Estadual.

2620-4729

Gabinete 47

vereadorgallo@euvotogallo.com.br



João Gustavo (PPS)

João Gustavo Braga Xavier Pereira deu entrada na Secretaria da Mesa Diretora da Câmara no projeto de lei 144/2012. A matéria dispõe sobre a determinação às instituições de ensino que haja equidade no envio de informações escolares a pais ou responsáveis, conviventes ou não.

O artigo 1º estabelece que as unidades de ensino fundamental e médio, da rede pública ou privada, são obrigadas a encaminhar a ambos os responsáveis, que vivam juntos ou não, todas as informações referentes à vida escolar e atividades extra curriculares, referentes aos filhos e dependentes.

Em parágrafo único é estabelecido que os pais ou responsáveis não-guardiães deverão manifestar o desejo de receber as informações no ato da matrícula do estudante ou da sua renovação, ficando a escola desobrigada do compromisso caso o pai, a mãe ou responsável não-guardião deixe de fazê-lo em tempo hábil. Os pais ou responsáveis não-guardiães terão pleno acesso às instalações físicas, bem como aos projetos pedagógicos da escola dos filhos ou dependentes, respeitadas as normas comuns da instituição.

2620-3732

Gabinete 58

gabinete@vereadorjoagustavo.com.br



José Augusto Vicente (PPS)

José Augusto Tavares Vicente é autor do projeto de lei 86/2009. Através dele o município de Niterói fica obrigado a fornecer, aos cartórios de registro de imóveis da comarca da cidade informações referentes aos imóveis localizados em áreas não-edificantes e em Áreas de Preservação Ambiental, no sentido de que estes dados possam ser disponibilizados em escrituras e certidões.

O projeto diz que as informações deverão sempre ser atualizadas, em caso de alteração na legislação de edificações em qualquer área da cidade.

“Identificamos no município de Niterói casos de pessoas que adquirem bens imóveis desconhecendo os gravames destes, muitas das vezes localizados em APA (Área de Preservação Ambiental) ou em áreas não-edificantes. Diante disto, já solicitamos ao Tribunal de Justiça a expedição de normas referentes à procedimentos cartorários em compra e venda de imóveis em áreas consideradas não-edificantes, bem como aquelas definidas por lei como Área de Preservação Ambiental. Tais informações precisam constar na escritura do imóvel”, afirma José Augusto.

2613-6718

Gabinete 85

joseaugustovicente@hotmail.com



Magaldi (PP)

Carlos Alberto Pinto Magaldi é o autor do projeto de lei 130/2012, também assinado pelo vereador Renato Cariello. A proposta altera a legislação que regula a construção de vilas e conjuntos de pequeno porte.

Se aprovado, o parágrafo único, do artigo 3º da Lei 2.810, de 18 de janeiro de 2011, passa a ter a seguinte redação: “No bairro de Itacoatiara só será permitida uma unidade por lote de, no mínimo, 450 metros quadrados, excetuando-se os parcelamentos protocolados anteriormente à promulgação da lei. Não serão computadas, para efeito de área total de construção, da taxa de ocupação nem do total de pavimentos, as garagens, compartimentos de uso comum, de lazer e acessos em pavimentos semi-enterrado, com até o máximo de um metro e 30 centímetros acima do nível do solo em todos os pontos do terreno”.

Estabelece, ainda, que “as áreas de lazer projetadas no pavimento semi-enterrado poderão ser computadas como área livre de uso comum. Os empreendimentos hoteleiros, de qualquer porte, serão permitidos em áreas com uso multifamiliar, obedecidos os parâmetros urbanísticos estabelecimentos para estes locais”.

2622-9760

Gabinete 44

vereadormagaldi@yahoo.com.br



Padre Ricardo (PDT)

Wilde Ricardo Rocha, o Padre Ricardo, é autor do projeto de lei 333/2011, declarando como patrimônio cultural imaterial do município de Niterói a procissão e os festejos religiosos dedicados a Santo Expedito, realizados na igreja da Rua Lopes da Cunha, no bairro do Fonseca.

“Santo Expedito foi comandante de uma legião de soldados romanos encarregados de proteger todo o império dos ataques do Oriente. Por ordem do imperador Diocleciano, foi sacrificado, com os companheiros de armas, em abril do ano 303, e foi martirizado”.

Lembra o vereador que “a Festa de Santo Expedito, no Fonseca, já se tornou uma grande referência de fé em nossa cidade e referência a toda a Zona Norte. Todos os anos a Igreja de Santo Expedito recebe milhares de fiéis em caravanas, vindos de diversas regiões do Estado do Rio, que vêm manifestar a sua gratidão e sua confiança na intercessão desse que é considerado o santo das causas urgentes. Vale ressaltar que o evento provoca grande interação entre os fiéis, assim como, uma atração turística e desenvolvimento econômico para o nosso município”, destaca o autor.

2620-0196

Gabinete 35

vereador.padrericardo@gmail.com



NO PLENÁRIO



Renatinho (PSOL)

Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho, em co-autoria com os colegas Luiz Carlos Gallo e João Gustavo, assinou a Lei 2.925/2012, que proíbe que animais recolhidos pelos órgãos públicos de Niterói sejam sacrificados. A lei sancionada pela Câmara alterou outra antiga que permitia tal prática através do Centro de Controle de Zoonoses.

“Os avanços da legislação e da medicina veterinária não permitem mais essa prática odiosa. O município precisa investir num programa eficaz de castração, doação e adoção de animais abandonados”, diz o vereador Renatinho, que preside a Comissão de Direitos Humanos da Casa.

Na justificativa do projeto afirma que “não se sabe a que pretexto, em Niterói, dez anos após a Convenção de Genebra, em plena vigência da Lei de Crimes Ambientais, instituiu-se a pena de morte para os animais. Em Niterói não é só permitido matar animais. Em Niterói é obrigatório matar. Essa condição envergonha a todos, indistintamente, mostrando para o mundo que somos um povo perverso e desumano. Mais que isso: matamos por matar. Somos indignos da condição de humanos”, disse o vereador.

2620-5074

Gabinete 68

mandatorenatinho@yahoo.com.br



Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello propõem a obrigatoriedade de fornecimento de sacolas reutilizáveis pelos quiosques para coleta de lixo. O projeto de lei 30/2011 determina que os quiosques, localizados nas praias de Niterói, fiquem obrigados a fornecer aos seus usuários sacolas reutilizáveis para o correto acondicionamento do lixo e ou resíduos dos produtos consumidos.

As sacolas reutilizáveis deverão ser confeccionadas em material resistente ao uso continuado. A proposta também prevê que os comerciantes mantenham recipientes adequados para o depósito de lixo.

Se aprovado o projeto de lei, o Poder Público Municipal estabelecerá as regras de fiscalização e as sanções cabíveis por seu descumprimento. “Com isso, pretendemos evitar, através de pequenas coletas, o acúmulo de lixo na praia, bem como promover a educação da população quanto à importância da higienização. O despejo de lixo nas areias torna-se um problema de saúde pública que, para sua superação depende, em boa parte, do Governo, mas isso não significa que a atividade privada e o cidadão devem ficar de braços cruzados”, diz Cariello.

2620-7935

Gabinete 67

renatocariello@oi.com.br



Rodrigo Farah (PMDB)

Rodrigo Flach Farah, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, aguarda andamento do projeto de lei 02/2011. Se aprovado, determina que os portões eletrônicos de garagens dos edifícios residenciais, comerciais e mistos, de Niterói, que possuem o funcionamento automático, por questões de segurança, sejam obrigados a terem sensores de presença que paralysam sua abertura ou fechamento quando da detecção de qualquer tipo de obstáculo no seu entorno imediato.

Sensores de presença são os dispositivos que evitam que os portões eletrônicos se fechem sobre os usuários. Os condomínios com portão eletrônico de garagem terão prazo máximo de 120 dias, contados a partir da data da publicação da Lei, para a devida regularização.

Em parágrafo único fica definido que a concessão do habite-se para as novas construções imobiliárias no município de Niterói, com portão eletrônico de garagem, estará condicionada à observância da presente Lei. Quem descumprir a legislação estará sujeito à uma pena de advertência e ao pagamento de multa, que será dobrada em caso de reincidência.

2613-6832

Gabinete 42

vereadorrodrigofarah@gmail.com



Sérgio Fernandes(PDT)

Sérgio Fernando Damas Fernandes é autor da Lei 2.879 — sancionada pelo Poder Executivo —, referente ao projeto 275-2011, estabelecendo a obrigatoriedade dos mercados e supermercados de Niterói, que possuem balança aferida junto à caixa registradora, dispor do mesmo equipamento para conferência do consumidor próximo ao setor onde os produtos a peso são expostos.

O comércio que não cumprir o que determina a lei será advertido e multado em caso de reincidência.

“A presente lei tem por objetivo disponibilizar, nos mercados e supermercados, uma balança aferida para conferência pelo consumidor, no local onde estão expostos os produtos que são vendidos a peso tais como frutas e legumes. Inúmeros estabelecimentos em nossa cidade, possuem balança aferida somente junto às caixas registradoras. Isso impossibilita ao consumidor a medição precisa do peso do produto que está comprando próximo do local onde estão expostos para a venda, tendo o mesmo, que se dirigir ao caixa, muitas vezes distante e com filas, para aferir o peso”, explica o vereador Sérgio Fernandes.

2613-6782

Gabinete 51

vereadorsergiofernandes@yahoo.com.br



Vitor Júnior (PT)

José Vitor Vieira Bissonho Junior é autor do projeto de lei 202/2011 que inclui, na lista de material escolar para alunos da educação infantil, a escova de dentes e o creme dental.

“As escolas ficam obrigadas a incluir na lista de material esses itens fundamentais e, a cada trimestre, deverão emitir um comunicado aos pais dos alunos, lembrando da importância da troca regular da escova de dentes e da verificação permanente da presença da escova e do creme dental na mochila da criança”, explicou o autor da lei.

Segundo os especialistas, contaminações e infecções através da boca são comuns. A falta de higiene dentária é um fator determinante para estes casos. Como forma de prevenir as doenças originadas por parasitas, a União Metropolitana dos Estudantes do Rio de Janeiro empreende uma luta para que sejam incluídos a escova e o creme dental na lista.

“Uma medida profilática, criando o hábito da escovação após as refeições, será possível com o engajamento das escolas, através de uma atitude simples, pedagógica e sem custos, que contribuirá muito para a saúde bucal das crianças”, diz Vitor.

2613-6797

Gabinete 21

vereadorvitorjunior@gmail.com



Waldeck Carneiro (PT)

Waldeck Carneiro da Silva é o autor do projeto de lei número 06/2012 dispoendo sobre a divulgação da movimentação financeira dos concursos públicos realizados por órgãos da administração pública municipal.

Pelo artigo 1º fica estabelecida a obrigatoriedade da divulgação de toda a movimentação financeira referente aos concursos públicos de provas ou de provas e títulos realizados por órgãos da administração.

A divulgação da movimentação financeira dos concursos públicos realizados por órgãos da administração municipal será realizada por intermédio dos atos oficiais do município e da página eletrônica da Prefeitura de Niterói.

A medida abrange concursos públicos realizados pela administração municipal direta e indireta. O órgão da administração municipal responsável pelo concurso público efetuará a divulgação da movimentação financeira relacionada ao certame contendo o total arrecadado a título de inscrições; gastos efetuados com divulgação; elaboração das provas; fiscalização das diferentes etapas do certame; correção das provas e publicação nos atos oficiais.

2621-0505

Gabinete 11

vereadorwaldeck@gmail.com



Cantidiano Gomes da Rosa

Presidente da Câmara e governador do Estado do Rio de Janeiro por um dia

Cantidiano Gomes da Rosa foi capitão da Guarda Nacional em Sergipe, escrivão de polícia, leiloeiro público, tabelião e político (vereador, presidente da Câmara, prefeito de Niterói (1922-1923) e governador do Estado do Rio de Janeiro por 24 horas). Nasceu no estado de Sergipe em 28 de novembro de 1856 e morreu em Niterói, em 25 de outubro de 1942. Era irmão do capitão José Gomes da Rosa, avô materno do ex-senador João Batista Vasconcellos Tôres.

Em 1885 chegou a Campos dos Goitacazes, onde atuou na campanha republicana ao lado de Francisco Portela. Sendo este nomeado primeiro governador do Rio de Janeiro, Cantidiano, transferiu-se para Niterói. Em dezembro de 1892, participou com destaque da revolta da Polícia Militar, que chegou a depor por 24 horas o governador José Tomás Porciúncula aclamando Portela.

Cantidiano ocupou interinamente o governo do Estado por 24 horas para entregar o cargo a Portela, mas esse fora levado preso para a Fortaleza de São João. Em seguida, voltou para Campos dos Goitacazes, onde conseguiu ser leiloeiro público, em 1895.

Cinco anos depois, voltou para Niterói, sendo nomeado pelo governador Quintino Bocaiúva escrivão de polícia e, um ano depois, foi tabelião do registro civil do 1º distrito. Em 1910, extinto esse cartório,

entrou na justiça, reavendo-o em 1916. Retornou à política partidária ao lado de Francisco Portela, em 1913, organizando o Partido Republicano Conservador, apoiando o presidente Hermes da Fonseca e a candidatura de Feliciano Sodré ao governo estadual, contra Nilo Peçanha. Em 1919 elegeu-se vereador em Niterói, conquistando a presidência da Câmara (1919 até 1923). Como presidente da Câmara, assumiu inteiramente a Prefeitura de Niterói, de 7 de junho de 1922 até 25 de julho de 1923, em consequência da anulação da primeira eleição de prefeito.

Anos depois, em 1932, se associou a Alfredo Backer e a antigos correligionários de Feliciano Sodré e fundaram o Partido Liberal Fluminense, com vistas às eleições para a Constituinte Federal de 1934.

Como prefeito realizou obras de saneamento, calçamento e iluminação do Centro, Icara, e Barreto. Ainda como prefeito, recepcionou, em 1º de julho de 1922, os aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que realizaram a primeira travessia aérea do Atlântico Sul. Ainda em 1922, o prefeito Cantidiano Rosa, abriu, oficialmente, o Jardim de São João às comemorações do centenário da Independência.

Fontes: Dados extraídos da biografia feita pelo historiador Emmanuel de Macedo Soares, no livro "A Prefeitura e os prefeitos de Niterói", 1992. Dados extraídos do Arquivo da Câmara Municipal de Niterói. Dados extraídos da Internet.

Escolas municipais e patronos em novo livro

O volume II do livro "Escolas municipais de Niterói e seus patronos" foi lançado na Câmara de Vereadores, em dezembro. Escrito pelo professor e historiador Salvador Mata e Silva, em parceria com Penha Maria Machado Diegues e Neuza Feijó Machado, mostra o perfil bibliográfico de personalidades que dão nome às 38 escolas municipais. O volume I foi lançado em julho e acabou servindo de inspiração ao vereador Emanuel Rocha que, através do projeto de lei 105/2012, determina ao Poder Executivo instalar, em local de fácil visualização, em todas as escolas públicas de Niterói, informações sobre a biografia da personalidade que nomeia a unidade escolar.



Penha Maria Machado Diegues, Neuza Feijó Machado e Salvador Mata e Silva no lançamento do Volume II do livro "Escolas Municipais de Niterói"

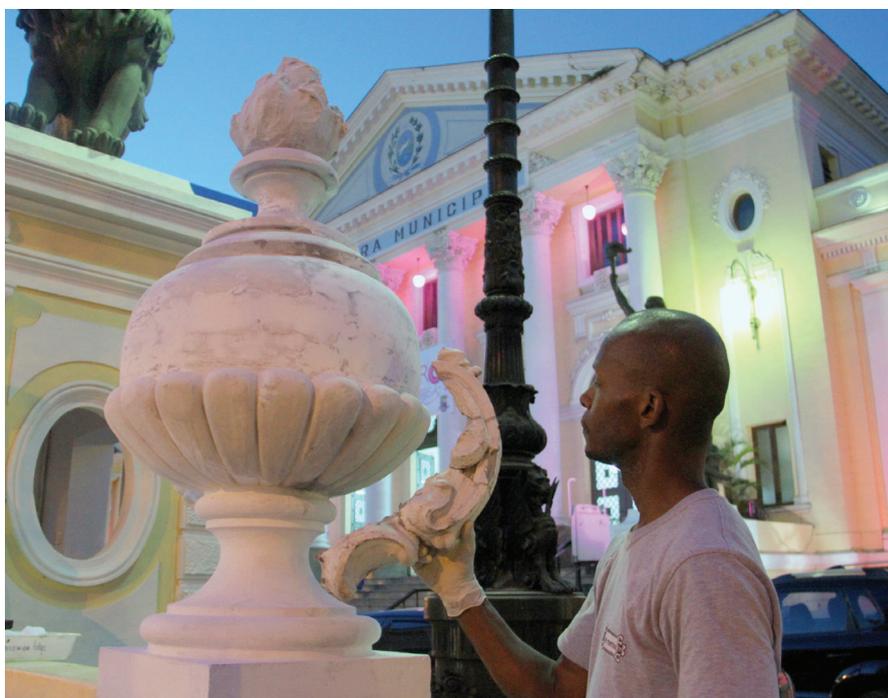
Para confecção do livro, arquivos, documentos oficiais e muitas entrevistas serviram de base ao trabalho. Os autores procuraram preencher uma lacuna para alunos, professores, comunidade escolar e administradores quanto à história de cada patrono escolhido para dar nome às escolas municipais. A criação da Rede Municipal de Ensino e da Fundação de Educação também são descritas na introdução.

Esculturas que ornaram a Câmara como novas

Depois de destruída pela manobra de um caminhão, uma das seis piras que ornamentam o muro do Legislativo niteroiense foi restaurada. As outras cinco também passaram por processo de limpeza, pintura e retoques em pontos já corroídos pela ação do tempo.

O artista plástico William Vale, da Arte Memória, empresa contratada através de licitação pública, diz que foram necessários dez dias apenas para remontar a peça quebrada. "Todos os cerca de 20 cacos, que foram preservados e guardados no Arquivo da Câmara, tiveram que ser remontados, como num quebra-cabeça. É trabalho de paciência", explicou William.

Uma das partes mais complicadas foi a restauração da tocha, que não teve como ser remontada. "Produzimos um molde em borracha de silicone e, através do primeiro molde, fizemos um segundo que foi preenchido com uma mistura de argamassa. Conseguimos um resultado muito próximo ao original", conta o ar-



O restaurador William Vale restaura a escultura que ornamenta a entrada da Câmara de Vereadores

tista plástico, que atua no ramo há 21 anos.

A Arte Memória, entre outras ações, trabalhou na restauração dos leões que guardam a entrada do prédio histórico da Câmara. A empresa também prestou serviços em igrejas de Mangaratiba e na Matriz de Paraty, cidades da Costa Verde do Estado do Rio de Janeiro.

O prédio da Câmara é tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac), desde 26 de janeiro de 1983, em reconhecimento ao seu valor histórico e arquitetônico, e qualquer intervenção precisa ser autorizada pelo órgão. A fachada do prédio é inspirada em um templo romano. A entrada é feita por cinco portas precedidas pela escadaria, onde duas esculturas de cimento representam a Ordem e o Progresso, de autoria do

escultor italiano Hugo Tadei.

A Ordem é representada pela figura feminina em vestes romanas, trazendo em sua mão direita uma espada apontada para um livro. Seu simbolismo fala da ordem fundamentada nas leis e mantida pela energia. A alegoria Progresso também é representada por uma figura feminina com uma tocha na mão direita e a seus pés um jovem segurando engrenagens industriais, numa alusão às perspectivas do progresso trazido pelo desenvolvimento industrial. No nível da calçada, sólidos pedestais sustentam dois leões, um de costas para o outro, olhando para lados opostos, simbolizando os dois horizontes e o percurso do sol. Vigiando o passar do dia, representam o ontem e o amanhã, o rejuvenescimento e o vigor.

Telhado restaurado

Para atender exigências do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac), a Mesa Diretora da Câmara de Vereadores está restaurando a cobertura do prédio histórico. Todas as telhas de amianto tiveram que ser substituídas por outras de barro. O madeirame (ripas, caibros e cumeeiras) também estava comprometido. "Ao todo estamos colocando 25 mil telhas do tipo francesa, cobrindo cerca de dois mil metros quadrados. Um prédio dessa importância histórica não poderia ter sido coberto com telhas de amianto, elas fogem às características originais", ressalta Mário Neves Correa, diretor-geral de Administração da Câmara.

As telhas de amianto foram colocadas em legislaturas anteriores à atual e já apresentavam pontos de infiltração. A obra iniciada em setembro



Operários trocam o madeirame e colocam novas telhas francesas na Câmara

deverá estar pronta até 31 de dezembro, quando termina o ano legislativo. "Estamos com 12 operários trabalhando diariamente para cumprir o prazo. Nossa maior dificuldade é de acesso ao alto do prédio, pois as telhas tem que ser levadas em pequenas quantidades", explica Mário.



NA HISTÓRIA

Ideais que resultaram na Revolução de 1930

Nilo Procópio Peçanha, nascido em Campos (Norte Fluminense), em outubro de 1867, era filho de um padeiro do Morro do Coco. Depois de completar o secundário no Liceu de Humanidades de Campos, formou-se advogado pela Faculdade de Direito do Recife. Voltando a Campos, foi figura importante no movimento de Proclamação da República e da Abolição em toda a região. “Com a queda da Monarquia elegeu-se deputado constituinte federal, em 1891, renovando o mandato até 1902, quando foi escolhido senador. Ao longo de sua atuação parlamentar aproximou-se de Quintino Bocaiúva, seu padrinho de casamento, a quem sucederia no governo fluminense, em 1903”, conta Emmanuel de Macedo Soares no livro *“Monumentos de Niterói”*, um dos volumes disponíveis no Arquivo de Documentação da Câmara.

Peçanha encontra o estado envolvido em grave crise financeira, somente contornada com demissões e cortes no orçamento, cuja aplicação só foi possível por conta da nova constituição. Nilo Peçanha renuncia ao mandato e é eleito vice-presidente da República, em 1906. Com a morte de Afonso Pena três anos depois, assume a Presidência. “Em 1910 apoia a candidatura do marechal Hermes da Fonseca, a quem passa o governo e retorna ao Senado”, revela o historiador Macedo Soares.

Seguindo sua trajetória é reeleito governador em tumultuada campanha, na qual enfrenta o ex-prefeito de Niterói Feliciano Sodré, lançado por ele na política. Ainda conforme Emmanuel, depois de derrotado nas urnas “promove uma duplicidade de assembleias legislativas e garante o mandato por conta de habeas corpus deferido pelo Supremo Tribunal Federal. Novamente renuncia, em 1917, e vai para o Ministério das Relações Exteriores a convite do presidente Venceslau Brás”.

Em 1921 lança sua candidatura à Presidência da República de forma precoce e tem seu nome rejeitado pelo Partido Republicano. Artur Bernardes é referendado e ganha a eleição, dando prosseguimento a chamada “política do café com leite”, loteando o poder entre mineiros e paulistas. Derrotado, tenta impedir a posse de Bernardes pedindo um tribunal de honra para recontar os votos.



Nilo Peçanha mandou por 20 anos no Estado do Rio de Janeiro

“A 5 de julho de 1922 levantam-se o Forte de Copacabana e a Escola Militar para depor o presidente em exercício, Epitácio Pessoa. Nilo não cativava a confiança dos rebeldes, mas arvorou-se defensor na tribuna do Senado. Depois de dominada a rebelião cai no esquecimento”, diz Emmanuel. O Estado do Rio, onde mandou por 20 anos de forma absoluta, sofre intervenção federal e a máquina pública é dividida entre seus inimigos. No entanto, as teorias renovadoras de Nilo Peçanha permaneceram e tornaram-se o embrião da Revolução de 30.

Com este breve relato sobre Nilo Peçanha, **Câmara em Revista** encerra a série que teve Antônio da Silva Jardim, Benjamin Constant, Duque de Caxias, Euclides da Cunha e José do Patrocínio. Todos os personagens tem busto colocado no hall de entrada do Legislativo, tendo sido produzidos pelo artista plástico Honório Peçanha.